

O valor da Cesta Básica diminuiu 3,95% em janeiro de 2020

Em janeiro de 2020, o valor da Cesta Básica Individual de alimentos, no município de Cascavel, comparado com dezembro de 2019, registrou queda de 3,95% passando de R\$ 395,00 para R\$ 379,90. Isso significa que R\$ 379,00 seria o gasto necessário em janeiro de 2020 para uma pessoa adquirir todos os produtos da Cesta Básica de alimentos. Portanto, o preço da Cesta Básica de alimentos em Cascavel apresentou uma tendência contrária em relação ao mês de dezembro de 2019, reduzindo o custo da alimentação no município. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2020), esse indicador aumentou em 11 e diminuiu em 6 capitais. As principais variações positivas ocorreram em Aracaju (4,75%), Salvador (4,43%), João Pessoa (3,87%) e Belo Horizonte (2,75%); já as principais quedas foram observadas em Florianópolis (4,41%), Rio de Janeiro (1,89%), Curitiba (1,43%) e Vitória (1,41%).

Dos treze produtos pesquisados em Cascavel, dois tiveram aumento acentuado em comparação aos demais produtos. Os itens que registraram maior elevação no preço foram: tomate (5,26%) e óleo de soja (4,37%). De acordo com o DIEESE (2020), o preço do tomate aumentou em 14 capitais. A principal razão desse aumento foi o excesso de chuva que reduziu a oferta do fruto. Já o preço do óleo de soja subiu em todas as cidades: o aumento do percentual de óleo de soja no biocombustível de 10% para 11% fez com que a demanda de óleo de soja para produção de biocombustível aumentasse, de tal forma que a lata de óleo ficou mais cara para o consumidor no varejo.

Por outro lado, alguns produtos apresentaram queda. Os itens que registraram maior variação negativa foram:

banana (10,88%) e carne (7,46%). Para o CEPEA/ESALQ (2020), os preços da banana nanica de primeira qualidade, em todas as regiões produtoras, registraram queda nos dias 06 a 10 de janeiro, por decorrência do aumento da oferta. Já a queda no preço da carne ocorre após quatro meses consecutivos de alta no preço do produto. Segundo o CEPEA (2020), houve uma redução nas exportações, notadamente para a China; porém, a alta dos insumos e do dólar impediu uma queda mais expressiva. O preço médio observado em janeiro de 2020 (R\$ 26,92) ainda é maior comparado ao mês de novembro de 2019 (R\$26,47), quando houve a maior elevação registrada na série histórica da pesquisa (14,89%).

Tabela 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel –PR (janeiro de 2020)

	dez/2019	jan/2020	dez/19-jan/20
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação nos preços (%)
Alimentação	395,60	379,90	-3,95
Arroz	12,93	13,23	2,32
Feijão Preto	4,22	4,15	-1,66
Açúcar	9,08	9,23	1,65
Café em Pó	8,76	8,72	-0,46
Farinha de trigo	12,57	12,56	-0,08
Batata	2,86	2,84	-0,70
Banana	3,86	3,44	-10,88
Tomate	3,80	4,00	5,26
Margarina	4,96	4,92	-0,81
Pão francês	8,45	8,34	-1,30
Óleo de soja	3,66	3,82	4,37
Leite	2,78	2,80	0,72
Carne	29,09	26,92	-7,46

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 06 de fevereiro de 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 06 fev 2020.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3)CEPEA/ESALQ. **Releases.** Várias edições, 2020. Disponível em: www.cepea.esalq.usp.br/. Acesso em 06 fev 2020.

(4) A Medida Provisória nº 916/2019 fixou o salário mínimo em R\$ 1.039,00 a partir de 1º de janeiro de 2020; Já a Medida Provisória nº 919/2020 fixou o salário mínimo em R\$ 1.045,00 a partir de 1º de fevereiro de 2020.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6)O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7)Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2020.

Aumento no poder de compra do trabalhador

A queda no valor da Cesta Básica Individual de Alimentos no município de Cascavel e o aumento do Salário Mínimo Nacional⁽⁴⁾ fizeram com que o gasto com alimentos em relação ao Salário Mínimo Bruto caísse de 39,64% para 36,57%. Já em termos de Salário Mínimo Líquido, seu peso caiu de 43,09% para 39,37%. Portanto, diferentemente do mês de dezembro de 2019, houve um aumento no poder de compra do trabalhador, que ainda, porém, não foi suficiente para recuperar a capacidade de consumo de fevereiro de 2019.

Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de fevereiro de 2019 e dezembro de 2020

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Fev/2019	353,37	998,00	918,16	35,41	38,49
Mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95	41,25
Abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95	42,34
Mai/2019	366,59	998,00	918,16	36,73	39,93
Jun/2019	377,49	998,00	918,16	37,82	41,11
Jul/2019	369,74	998,00	918,16	37,05	40,27
Ago/2019	351,89	998,00	918,16	35,26	38,33
Set/2019	359,25	998,00	918,16	36,00	39,13
Out/2019	355,04	998,00	918,16	35,58	38,67
Nov/2019	370,79	998,00	918,16	37,15	40,38
Dez/2019	395,60	998,00	918,16	39,64	43,09
Jan/2020	379,98	1.039,00	955,88	36,57	39,37

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020).

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 3, houve queda no valor da Cesta Básica de alimentos em dois municípios da região Oeste e Sudoeste, em dois municípios: Realeza (4,19%) e Cascavel (3,95%) e Pato Branco (2,32%). A queda nestes municípios acompanhou as registradas em capitais como Florianópolis (4,41%), Curitiba (1,43%) e Porto Alegre (0,66%) . Por outro lado, houve aumento em dois municípios: Realeza (4,19%) e Francisco Beltrão (1,30%), assim como na capital São Paulo (2,17%), que registrou o maior valor de Cesta Básica no país.

Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (jan/2020)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação dez/19-jan/20 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	379,90	-3,95	80h28min
Francisco Beltrão**	403,74	1,30	85h29m
Pato Branco**	350,88	-2,32	74h18m
Realeza **	377,82	4,19	80h00m
Curitiba***	452,32	-1,43	95h47m
Florianópolis***	489,13	-4,41	103h34m
Porto Alegre***	502,98	-0,66	106h30m
São Paulo ***	517,51	2,17	109h35m

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2020); **Unioeste - Francisco Beltrão (2020)⁽⁷⁾;***DIEESE(2020).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

A queda de 3,95% no valor da Cesta Básica Individual provocou uma queda de mesma magnitude no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel reduziu de R\$ 1.186,79 em dezembro de 2019 para R\$ 1.139,95 em janeiro de 2020. Assim, o Salário Mínimo Necessário para compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel caiu de R\$ 3.323,41, em dezembro de 2019, para R\$ 3.192,26 em janeiro de 2020.

Considerando o aumento da Cesta Básica no cenário nacional, o Salário Mínimo Necessário Nacional passou de R\$ 4.342,57, em dezembro de 2019, para R\$ 4.347,61 em janeiro de 2020. Portanto, o Salário Mínimo Necessário Nacional é 4,18 vezes maior que o mínimo vigente.

Ademais, conforme dados da Tabela 4, no

primeiro mês de 2020, a Cesta Básica Familiar foi proporcional a 109,72% do Salário Mínimo Bruto e a 119,26% do Salário Mínimo Líquido. Assim, considerando-se o Salário Mínimo Bruto vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas dispenderia todo valor do Salário Mínimo em gastos com a Cesta Básica e ainda teria uma defasagem de 19,26%, mesmo considerando o aumento do salário mínimo do início do ano (ver nota (4)).

Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica, nesse mês, o trabalhador cascavelense dedicou 80 horas e 28 minutos para suas necessidades alimentares. Assim, os indicadores mostram que, apesar do incremento ocorrido no salário, o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades alimentares de uma família de quatro pessoas.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 517,51.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).

DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 4 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens

	Cesta Básica Familiar (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Percentual (%) da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
Fev/2019	1.060,10	2.968,62	4.052,65	106,22	115,46
Mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	113,86	123,76
Abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	116,85	127,01
Mai/2019	1.099,77	3.079,72	4.259,90	110,20	119,78
Jun/2019	1.132,46	3.171,28	4.214,62	113,47	123,34
Jul/2019	1.109,22	3.106,19	4.143,55	111,14	120,81
Ago/2019	1.055,68	2.956,26	4.044,58	105,78	114,98
Set/2019	1.077,74	3.018,02	3.980,82	107,99	117,38
Out/2019	1.065,13	2.982,71	3.978,63	106,73	116,01
Nov/2019	1.112,38	3.115,02	4.021,39	111,46	121,15
Dez/2019	1.186,79	3.323,41	4.342,57	118,92	129,26
Jan/2020	1.139,95	3.192,26	4.347,61	109,72	119,26

Fonte: Unioeste - Cascavel (2020), DIEESE(2020)⁽¹⁰⁾.

Conheça nosso projeto!

O Projeto de Extensão *Determinação Mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel—PR* é vinculado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, Campus de Cascavel.

Em 1996, o curso já realizava, de forma pioneira, o levantamento do preço da Cesta Básica e outros indicadores para Cascavel. As atividades foram interrompidas e, em 2012, o Curso de Ciências Econômicas em Francisco Beltrão iniciou a determinação do custo de Cesta Básica de alimentação para Dois Vizinhos, Pato Branco, Realeza, como também para o próprio município de Francisco Beltrão.

Foi então que, no início de 2018, um grupo de docentes e alunos, coordenados pelo prof. Dr. Luciano de Souza Costa, iniciaram os estudos para retomar o projeto em Cascavel. Entre março e julho, trabalhou-se arduamente no estudo da metodologia utilizada pelo Dieese em capitais de todo o país e pela Unioeste em Francisco Beltrão; na determinação da amostra de mercados para Cascavel e na organização da logística para coleta, organização e divulgação dos dados.

Já entre agosto e dezembro, realizaram-se testes mensais para ajuste da metodologia e verificação da efetividade da pesquisa. Em fevereiro de 2019 iniciou-se oficialmente a coleta dos dados para a pesquisa.

Assim, publicou-se a primeira edição no mês de mar-

ço e, agora, publica-se mais uma edição, contendo as informações sobre a Cesta Básica para o município de Cascavel, com o objetivo de propiciar às famílias um instrumento auxiliar no planejamento do orçamento familiar.

Além dos preços e as variações nos preços dos treze itens constituintes da Cesta Básica de alimentação, são evidenciadas informações como a quantidade de horas de trabalho que o trabalhador que vive do Salário Mínimo nacional deve despender a cada mês, para adquirir a Cesta Básica de alimentação (individual e familiar) e o Salário Mínimo necessário com base no custo representado pela Cesta Básica de alimentação.

Como a metodologia adotada é baseada na utilizada pelo Dieese e pelo projeto desenvolvido a partir do campus da Unioeste em Francisco Beltrão, é possível comparar os dados obtidos mensalmente nas cidades paranaenses e nas capitais de outros estados brasileiros.

Ademais, os resultados obtidos pelo projeto alimentam um banco de dados a fim de possibilitar o desenvolvimento de trabalhos de cunho acadêmico e/ou de interesse social.

Esperamos que este projeto possa contribuir com a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade cascavelense.

Colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas!



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

Equipe:

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

Acadêmicos:

Ana K. B. Luna, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Elaine N. Heringer, Gustavo B. da Fontoura, Jorge F. P. Siqueira, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Rafael Casagrande, Raphael M. S. Carvalho, Rodrigo K. Sawada, Vitor H. T. Navarro.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas